

eP1987

Conversando sobre parto com crianças do 1º ano do ensino fundamental

Bárbara Maix Moraes, Cláudia Junqueira Armellini - UFRGS

INTRODUÇÃO: No Brasil, a cesariana é a via de nascimento de maior percentual, fato que resultou na criação do Projeto Como Nascemos, vinculado ao programa Ciência na Sociedade/Ciência na Escola da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que tem como objetivo o ensino às crianças sobre parto e nascimento como processo natural e fisiológico. Realizado em quatro encontros: 1-Apresentação; 2-Corpo Humano;3-Gestação; 4-Parto e Nascimento. **OBJETIVO:** Descrever a experiência sobre o 4º Encontro. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência. Encontro realizado por professora e bolsista, do curso de Enfermagem, desenvolvido em escola estadual de Porto Alegre. Material utilizado incluiu nove bonecas-bebê de borracha, caracterizando o desenvolvimento fetal em cada mês da gestação; três bonecas de pano grávidas, que possibilitam ter parto normal. **RESULTADOS:** Realizou-se com as crianças uma roda no chão, onde foram distribuídas as bonecas-bebê e demonstrado pela bolsista o tamanho do feto em cada mês gestacional, colocando a boneca embaixo de sua blusa. Após, conversamos sobre as formas como o bebê poderia nascer, parto normal e cesariana, e que esta é uma cirurgia que resulta em maior sangramento e maior risco para a mãe e bebê, portanto deveria ser realizada quando houvesse indicação. Foram oferecidas as bonecas-bebê para as crianças manusearem, sendo que a maioria, meninos e meninas, brincou que estava grávida e simulou o parto vaginal. Enquanto uma criança simulava ser a gestante, outra simulava ser a(o) parteira(o), sendo que grande parte experimentou os dois papéis. Finalmente, foram oferecidas as bonecas grávidas de pano, para que também pudessem assistir seus partos. **CONCLUSÃO:** A escola mostra-se como um dos locais para o enfermeiro desenvolver a educação em saúde. Acredita-se que o ensino sobre gestação, parto e nascimento às crianças poderá contribuir para promover o conhecimento e a discussão sobre o parto normal e seus benefícios. A inclusão deste tema, ainda tratado como tabu nas famílias, pode cooperar para a redução das taxas de cesariana e, conseqüentemente, da mortalidade materna e neonatal. **Palavras-chaves:** educação em saúde, enfermagem obstétrica, parto